

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1890 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

José Novaes

A *Correspondencia do Norte* órgão do centro progressista de Braga, aprecia por uma forma alevantada e lisongeira o procedimento do sr. conselheiro José Novaes como governador civil d'este districto.

E' sempre com satisfação que vemos pôr de parte a politica facciosa para prestar homenagem a quem merece e por isso, e porque nos são sempre gratas todas as provas de consideração que sejam dirigidas ao nosso illustre amigo o sr. José Novaes, de quem somos adversarios politicos mas cujos elevados dotes sabemos apreciar, — damos logar com muito prazer, ao artigo da *Correspondencia do Norte*:

«Somos, ninguem o ignora, adversarios politicos do sr. governador civil d'este districto. Não temos com s. exc.º outro commercio de relações que não seja o dos compromimentos inherentes á devida delicadeza.

Mas, por isso mesmo que commungamos em outros principios politicos, que não os do digno magistrado, cumpre-nos o rigoroso dever de fazermos inteira justiça aos seus actos e ás suas qualidades, o que, do resto, está no programma da nossa imparcialidade.

S. exc.º, como chefe d'este districto, e apesar da nosso adversario, é talvez, n'essa posição, o unico, que pelo procedimento correcto e tolerante, mais jus tem adquirido á nossa consideração, obrigando-nos a retrahir todo o sentimento politico, para o considerarmos, como merece, um magistrado digno, sério, honesto e intelligente, com inteiro direito á homenagem de todos os bracarenses sem distincção de partidos, tal tem sido a sua administração na importante missão que exerce.

Congratulamo-nos por este facto, que muito gostosamente registamos, e apenas fazemos votos para que s. exc.º prosiga, sem desvios, no caminho que tem levado, affirmando de que para toda a parte possa ser acompanhado, seja qual for a sua situação, pelas geraes sympathias, que, em tão alevantado grau, tem sabido conquistar e desenvolver.

Estas palavras, de inteira justiça, inspiradas pela nossa imparcialidade veem suggeridas agora, pelo seu correctissimo procedimento, na sua ainda curta administração e pelas dedicadas attentões, que dispensa a toda a gente, nos assumptos, em que a sua alta competencia e a sua elevada missão tem uma intervenção maior ou menor, mais ou me-

nos indirecta; e se é certo que ellas melindrarão a proverbial modestia do s. exc.º, não é menos certo que as traçamos d'animo recto e muito sinceramente.

S. exc.º, pelos primores da sua intelligencia e pelas excellencias do seu espirito culto, sabe alliar o respeito devido á sua posição ás condescendencias d'uma grande amabilidade, o que o torna deveras estimado.

Attende todas as petições, resolve com rapidez, e como delegado do governo, tem n'elle o apoio das auctoridades consideradas, para todos os despachos que lhe commette, ou que, por seu intermedio, lhe são sollicitados.

A commissão dos festejos a S. João, que representam para Braga um dos periodos mais importantes na sua vida, encontrou em s. ex.º um dedicado collaborador e um entusiasta sincero por tudo quanto seja imprimir a essas festas o maior declumbramento.

Politicamente, tem sido d'uma suprema tolerancia, pondo de lado, e em completo desprezo os conselhos dos facciosos e as manobras dos intriguistas, em desfavor dos adversarios.

Tem a imprensa como tribunal respeitoso e a prova está em que nós temos sido sempre attendidos nas providencias que, com a devida licença, lhe havemos indicado.

Dirigimos-lhe algumas considerações ultimamente, acerca dos inconvenientes da mendicidade exploradora e s. exc.º tomou logo as suas justas medidas. Fallamos das melhores ou peiores condições de segurança do Elevador, e s. exc.º nomeou logo uma commissão competente para uma vistoria que dissipasse duvidas.

E' por esta maneira, correcta, diligente, sollicita e intelligente que s. exc.º comprehende os deveres e as responsabilidades do seu alto cargo, fazendo administração, no termo rigoroso, e não fazendo politica no unico interesse do seu partido.

Neste caminho, e com estes processos, s. exc.º não pôde deixar de receber as nossas espontaneas homenagens, tão leaes e sinceras, quanto, como já confessamos, somos politicamente adversarios de s. exc.º

O nosso partidarismo, porem, não obsta a que façamos justiça e a que endereçemos os nossos louvores ao sr. conselheiro José Novaes, ao recto magistrado, ao digno chefe d'este districto, justiça e louvores em que nos acompanham não só todos os bracarenses, que muito o estimam, mas todo o districto que se ufana por s. exc.º e pelo seu fe-cundo governo.»

Ordens Religiosas

A camara municipal do concelho de Amares representou a favor da instituição de ordens religiosas para o Ultramar. E' o nosso illustre representante em cortes o sr. visconde de Pindella quem apresentará ao parlamento aquelle documento.

Consta nos que a digna camara municipal d'este concelho vae tambem representar no mesmo sentido.

Todos os dias cresce o movimento em favor da creação das ordens religiosas e não tardará que elle se faça escutar por tal forma que os poderes publicos tenham de o sancionar. Os homens verdadeiramente liberaes estão ao lado dos que assim pensam, porque se não pôde comprehender que a liberdade de associação tenha apenas a excepção da associação religiosa.

A *Folha de Villa Verde* que de ha muito vem combatendo por esta ordem de ideias, vê com prazer que ellas são tambem a de muitos e distinctissimos homens publicos do paiz.

Damos em seguida a copia da representação da camara de Amares:

Senhores deputados da Nação

A Camara Municipal do concelho d'Amores, districto de Braga, vem, em côro com todos os bons portuguezes, amantes da sua Patria, representar perante vós em favor das ordens religiosas.

Não desconhecis, Senhores, os serviços prestados a Portugal e á Religião pelos frades nas nossas colonias em tempos mais felizes. A expulsão foi um erro gravissimo; desde então até hoje tem delinhalo progressivamente o nosso imperio d'alem-mar, uma parte importante perdemos-a para sempre, e o que nos resta, — que ainda é muito — jaz pouco menos que abandonado, no ponto de vista da civilização christã.

Senhores, o tempo do — *percam-se as colonias, mas salvem-se os principios* — já passou, e ainda bem para nós e para a Patria. Hoje não ha que receiar de meia duzia de *livres pensadores*, que preferem sacrificar o hem da Patria aos seus odios sectarios.

A Nação em pezo, levanta a voz para pedir aos seus representantes no Parlamento a readmissão das ordens religiosas para o Ultramar.

Até os paizes protestantes, como a Inglaterra e a Allemanha, protegem largamente as missões das ordens religiosas nas suas colonias; só nós — *paiz fidelissimo*, — não só

não as protejemos, mas até lhes fechamos as portas.

Se reconhecemos, como ninguem de boa fé pode deixar de reconhecer, que as missões regulares são indispensaveis para nos salvar o que nos resta em Africa — esse patrimonio que nossos antepassados ganharam á custa de tantos heroismos, para que nos demoraremos em readmittir as ordens religiosas? Queremos, acaso, que primeiro nos arrebatem o que ainda possuímos?

Readmitti, pois, com destino ás nossas colonias, as ordens e congregações religiosas e bem merecedores da civilização christã e da patria.

Paços do Concelho d'Amores, etc.

(Seguem as assignaturas)

PEROLAS E DIAMANTES

ORAÇÕES DE AMOR

XXII

Sei que empregas os dias em caçar de adornar um vestido de esplendores, que o branco e azul e malizado a flores de laranja.

Sei de tudo que e teu, tudo que e bello, e anda em volta de ti, cousas que amei; só do teu coração, de logo ou gelo, d'esse não sei.

Vae-se acalmando a lula em que me abraças; mas, emfim, se e tão pobre o meu amor!... Se te não custa, ao menos, dizer, flor, quando te casar?..

Antonio Fogaça.

SECÇÃO LITTERARIA

AMISADE

A amisade é a palavra especial das mulheres, seja para introduzir, seja para despedir o amor.

Sainte-Beuve.

Como poderia contentar-se o amor só com amate! N'elle vê não o que dá, só não o que recusa.

Latena.

Uma amisade nova pôde distrahir d'um amor antigo.

Mud. Guizot.

A amisade fundada na communicação dos prazeres sensuaes e de todo ponto grosseira, indigna do nome d'amisade, assim como a que se funda em virtudes frivolas e vana, por quanto estas virtudes dependem tambem dos sentidos.

S. Francisco de Sales.

O amor pôde fazer esquecer uma amisade, mas não consolar da sua perda.

Mazias.

Entre Paulo e Virginia, a primeira amizade era já amor: em almas innocentes, estes dois sentimentos ardem promiscuamente.

P. Rochpedre.

O sentimento mais perfeito, mais doce à alma na sua perfeita tranquillidade, é a amizade que segue o amor entre um homem e uma mulher que não tem porque envergonhar-se de se terem amado com paixão, nem de deixarem de se amar com o primeiro ardor da juventude.

Daniel Stern.

Passar do amor à amizade é coisa rara entre os homens e mulheres que se amaram, mas não impossível: só se requer um espirito recto e um bom coração.

Saint-Erevent.

Na idade de agradar, poucas mulheres nos concebem com simples amizade.

Abel Dufresne.

A amizade do homem é mui frequentemente um apoio: a da mulher é geralmente uma consolação.

P. Rochpedre.

A amizade de duas mulheres nunca é mais que uma conspiração contra uma terceira.

Afonso Harr.

O amor ha de principiar por amor: se principia por amizade nunca será um amor violento nem grande.

Juner.

A verdadeira amizade é a maior das virtudes.

Palacio.

CORREIO DAS SALAS

Fez annos hontem o sr. Bernardo Pindello Correa de Mello Almada (Pindella) illustre secretario particular e dignissimo official ás ordens de S. Magestade El-rei. Os nossos parabens.

Tem estado em Braga, onde foram passar as festas do Espirito Santo os nobres viscondes da Torre.

Recolheu a Vianna o nosso querido amigo e antigo collega o sr. Gaspar Leite d'Azavedo, digno official do governo civil d'aquelle districto.

Na passada quarta feira foi o anniversario da ex.^{ma} sr.^a D. Januaria de Faria, interessante e distincta senhora d'esta villa filha do sr. Antonio Fortunato de Faria.

Está em Braga com sua ex.^{ma} esposa o nosso respeitavel e valioso amigo sr. Manoel de Souza Lobato d'Abreu Malheiro.

Tem estado no Porto os nossos queridos amigos os snrs. padre José Oliveira Bacellar e João de Oliveira e Silva Bacellar, honrado vereador municipal.

Foram visitar seu irmão o sr. conego Bacellar cujo estado de saude é extremamente grave.

Regressou do Porto o nosso prezado amigo e chefe o sr. visconde da Torre.

Tem passado muito encommodado o filhinho mais novo do nosso illustre amigo sr. dr. João Feio Soares d'Azavedo, digno administrador do concelho de Braga.

Regressaram a Vianna o ex.^{mo} sr. Condeheiro Rocha Paris e a sua ex.^{ma} esposa.

Fixou a sua residencia n'esta villa com sua ex.^{ma} familia, o habil advogado o sr. dr. João Barbosa de Mendonça, e ex.^{ma} habitam a casa do Souto.

Para solomniar-se o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Julia Teixeira, muito interessante senhora d'Amares, houve na noite de terça-feira, e na sua illustro casa da Eira, d'aquelle concelho, uma brilhante soiree a que concorreu um crescido numero de senhoras e cavalheiros dançando-se animadamente até altas horas da madrugada.

Está na sua casa de Coucieiro, d'este concelho, o nosso muito querido amigo, sr. dr. Francisco José de Sousa, intelligente e dignissimo delegado do procurador regio na comarca de Vinhaes.

Passou no dia 26 o anniversario natalicio do nosso particular amigo e distincto cavalheiro d'Amares, sr. Carlos Augusto da Costa Teixeira.

Tem estado em Braga o nosso amigo e honrado capitalista o sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Estiveram n'esta villa as ex.^{mas} sr.^{as} viscondessa de Ruões, D. Anna Albina Brandão e D. Carlota da Cunha Reis, respeitaveis senhoras de Braga.

Partiu para o Porto, o nosso querido amigo sr. Joaquim de Sousa o Sá intelligente e scrivo de direito em Amares.

Partiu para Lisboa o digno secretario geral d'este districto o sr. dr. Gaspar Malheiro Pereira Peixoto.

CHRONICA

Deputado

Seguiu auto-hontem para Lisboa, onde foi tomar assento na camara dos deputados, o nosso illustre e distincto representante em cortes o sr. visconde de Pindella.

Na gare em Braga, recebeu a ex.^{ma} despedidas de muitos amigos e pessoas das suas relações.

Hotel de Galdellas

Abriu este magnifico hotel. Este anno esperam-se n'aquelle aprazivel estancia muitos hospedes, sendo já grande o numero de pedidos para aposentos.

A direcção interna está confiada á sr.^a D. Maria Mattos e hasta citar este nome para se saber quanto ella será osmerada e cuidadosa.

Recursos electoraes

A relação do Porto negon provimento a todos os recursos electoraes que d'este concelho foram interpostos pelos cinco homens e um boticario que actualmente constituem o partido regenerador cá da terra. Repetiu-se o facto dos demais annos e mais uma vez a commissão recensadora viu os tribunaes superiores fazerem justiça ao seu procedimento. Nem uma só inclusão nem uma exclusão foi ordenada alem d'aquellas que a commissão effectuou. Aquelles sabios juriscônultos que se ritam dos accordãos da commissão recensadora, do certo continuarão a olhar com o mesmo desdem as sentenças dos tribunaes. Boa e sã jurisprudencia só a d'ellos — os cinco homens e o boticario.

Os recursos eram cinco, relativos ás freguezias de Covas, S. Christovão do Pico, S. Miguel de Carreiras, Gondeães, S. Martinho de Escariz, Villa Verde, Moure, Lage, Atheses, Oleiros o Prado, bem como a inclusão no quadro de dois quarenta maiores contribuintes.

Todos estes recursos, á excepção do de Prado, transitaram em julgado. Aquelle porém sóbe ao Supremo Tribunal de Justiça, e cremos que se lá fôr desatendido irá até Roma procurar no

Sacro Collegio attenção para as suas queixas e a necessaria ordem para serem recenseados os mortos, ausentes e menores que tumultuariamente se pretende fazer inscrever.

Como ministro plenipotenciario dos cinco homens e do boticario foi na quarta-feira passada ao porto, um recorrente encartado do partido, o qual apresentou no cartorio do sr. scrivo Esteves as suas credencias para o recurso relativo a Prado. O nosso desejo é que sejam bem succedidos e que os mortos de Prado tenham este regabose de ao menos em dia d'eleições parochiaes poderem vir dar um passeio a este mudo....

Prejuizo

Por ser encontrada em flagrante falsidade, na occsião em que depunha, como testemunha, n'um processo de policia correccional que teve logar no tribunal judicial d'esta comarca, no dia 22 do corrente, foi recolhida nas cadeias d'esta villa Anna Maria Rodrigues, casada, da freguezia da Lage, d'este concelho, que por tal motivo já foi pronunciada.

Mildio

Esta terrivel doança da vinha appareceu n'este concelho no meiado do corrente mez.

As castas verdello, vinhão, e mourisco estão bastante atacadas, não só nas folhas mas tambem nos cachos.

No «Diario do Governo» de 18 d'este mez voem as instrucções relativas ao tractamento d'esta enfermidade da videira e brevemente serão enviadas aos lavradores. Mas desde já recommendamos aos nossos vitiadores o emprego do enxofre misturado com sulfato de cobre.

Festa infantil

Um formoso grupo de creanças, d'esta villa, em cujos corações refulge, desde já, com peregrinas irradiações um insinctivo sentimento de religião christã, realisou domingo um simulacro do pomposa festividade religiosa em honra de S. Luiz Gonzaga, seu inclito patrono.

O facto é de si vulgarissimo, e dado á pratica em todas as localidades d'este nosso bom paiz, onde a inocidade, por um instincto natural, se entrega a diversões d'esta ordem: e não é, por certo, sem uma punjentissima saudade que a lembrança nos recuerda o mesmo que fizemos n'essa saudosa infancia, que não volta!

Ha, porém, a notar a boa disposição, a ordem e pompa da infantil festividade, e sobretudo, um facto que a todos causou a mais viva commoção, bem merecendo, por isso, as honras da chronica.

Foi o caso que uma intelligente creança, o menino Luiz da Silva Corrêa, neto do honrado negociante e nosso amigo, sr. Manoel José dos Santos, subindo a um improvisado pulpito, com um apurmo correctissimo e com uma invejavel serenidade proferiu uma eloquente e substanciosa oração, enchendo de pasmo um crescido numero d'ouvintes que, arrebatados, abraçaram o pequenino orador!

E nós que compartilhamos da natural commoção que nos causou o seu precoce talento, o abraçamos tambem, e gustosamente lhe prestamos esta espontanea homenagem, como incitativo, para que prosiga na brilhante senda que o seu futuro lhe aponta.

Presos

Foram removidos d'esta cadeia para a de Braga os presos Antonio d'Abreu Araujo Malheiro, Emilio d'Abreu Araujo Malheiro, Francisco Joaquim Rodrigues, José Maria d'Araujo, Francisco Cerqueira, pronunciados pelo crime de furto.

Doente

Tem estado doente no Porto com um encommodo gravissimo o nosso prezado amigo e patricio o rev.^{mo} sr. Manoel Bacellar, digno e illustrado conego da collegiada de Guimarães. S. Rev.^{ma} está em tratamento em casa do sr. dr. Corte Real, abalisado clinico portuense.

Mercado

Esteve bastante concorrido o mercado quinzenal hontem realisado n'esta villa.

Grande loteria de dinheiro

Na secção competente do nosso jornal publicamos hoje um annuncio da mui conhecida casa bancaria de M. M. Valentim & C.^{sa}, de Hamburgo, subordinado ao titulo que nos serve de epigrapho.

Não se trata d'uma empresa particular, mas sim d'uma loteria d'Estado, auctorisada e garantida pelo governo.

Pedimos para elle toda a attenção dos nossos leitores.

Luz electrica

Podemos affirmar, cathgoricamente, de que a cidade de Braga será, no 1.^o de julho proximo, illuminada a luz electrica, conforme o prometteu a Companhia da Electricidade.

O contrario não tem fundamento.

A direcção da companhia procura por todos os meios, ao seu alcance, fazer as competentes experiencias nas noites do 24 e 25 de julho proximo.

Tem chegado muitos operarios de Lisboa e Porto, e trabalha-se com toda a actividade e dedicacão para que a illuminação seja feita no prazo marcado.

Só um acontecimento de força maior daria resultado contrario.

Festividade

O sr. Antonio Joaquim de Sousa, estimavel cavalheiro da freguezia de Soutello, d'este concelho, recentemente chegado dos Estados do Brazil, dando cumprimento a uma promessa pelo seu feliz regresso á patria, faz hoje celebrar uma pomposa festividade a Nossa Senhora do Alívio, no seu mosteiro, suburbios d'esta villa.

Romaria

Realisou-se domingo nos limites da freguezia de Sabariz, d'esta comarca, e da de Fiscal, comarca d'Amares, a costumada romaria de S. Bento, que, segundo nos consta, foi muito concorrida.

O castelo, seguindo sempre as suas historicas tradições minhoas, operou alli todo o seu prodigio de valentia sobre as cabeças de alguns irrequietosromeiros.

Não consta, porém, que houvesse ferimentos de gravidade.

DESSERT

A porta de um cemiterio. — Pobre doutor! Querim que o enterrassem no meio dos seus clientes, e afinal não foi possivel cumprir-se a sua ultima vontade.

— Porque? — Já não havia logar.

A sahir da audiencia, um advogado: — De que serve condemnar os réus a penas perpetuas, se elles morrem sempre antes de as cumprir?

Arthur casou, e no fim de quinze dias, morreu-lhe a sogra. Elle mandou gravar na campa a seguinte commoventissima inscripção: A melhor das sogras.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de trinta dias a citar o interessado Francisco Martins casado, e o coherdeiro Manoel Antunes, solteiro, maior, ambos ausentes em parte incerta no Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu tio João Jorge, solteiro, morador que foi no lugar da Povoadura, freguezia de Aboim, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do referido inventario.

Villa Verde, 6 de Maio de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Silva Dias.

665) O escrivão,

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribui-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

GRANDE LOTERIA DE DINHEIRO

Garantida legalmente pelo Governo supremo em HAMBURGO

500,000

Marcos ou cerca de

150:000\$000

RÉIS

como premio maior são offerecidos no caso mais feliz pela Nova grande Loteria de dinheiro, garantida pelo Estado de Hamburgo.

Nas em todo o caso :

1 de réis	90.000\$000
1 "	60.000\$000
1 "	30.000\$000
2 "	22.500\$000
1 "	21.000\$000
1 "	19.500\$000
1 "	18.000\$000
1 "	16.500\$000
2 "	15.000\$000
1 "	12.000\$000
5 "	6.000\$000
3 "	4.500\$000
26 "	3.000\$000
56 "	1.500\$000
106 "	900\$000
253 "	600\$000
6 "	450\$000
756 "	300\$000
1237 "	150\$000
33950 "	44\$400

18:991 premios de reis
90\$000, 60\$000, 45\$000,
30\$100, 30\$000, 20\$300,
20\$100, 12\$000, 6\$000.

A mais importante loteria de dinheiro, autorizada pelo alto Governo de Estado em Hamburgo, e garantida pela propriedade total do Estado, contem 110,000 bilhetes dos quaes 55,400 devem ganhar com certeza. Nesta loteria o capital é de cerca de

RÉIS 3.200:000\$000

A combinação favoravel desta loteria de dinheiro é de tal modo que todos os 55,400 premios acima indicados serão com certeza sorteados em 7 series successivas.

O premio principal da primeira serie é de réis 15,000\$000, da segunda serie 10,500\$000 réis, e a eleva-se na terceira a 18,000\$000 réis, na quarta a 19,500\$000 réis, na quinta a 21,000\$000 réis, na sexta a 22,500\$000 réis, e na setima a event. 150,000\$000 réis mas em todo o caso a réis 90,000\$000, e 80,000\$000 réis etc.

A casa commercial abaixo nomeada, convida respectivamente pelo presente annuncio a interessarem-se n'esta Grande loteria de dinheiro

Roga-se ás pessoas que desejarem dar ordens de compra, de juntar as respectivas importancias em Notas do Banco de Portugal ou de França, ou de qualquer outro paiz europeu, ou em sellos do correio, ou, o mais commodo, mandar o dinheiro por vale postal internacional do vosso paiz.

O custo para a primeira serie, é, para

1 bilhete original inteiro Marcos 6—ou réis. . 1\$850
1 meio bilhete original Marcos 3—ou réis. . 925

Os preços dos bilhetes das series seguintes, bem como a distribuição de todos os premios e data dos sorteios, todos os promotores enfim, podem ser examinados no plano official. O comprador receberá os bilhetes originaes, munidos dos sellos do Estado, e ao mesmo tempo o plano official dos sorteios, onde encontrará as informações necessarias. Logo em seguida ao sorteio cada interessado receberá a lista official dos premios extrahidos, carimbada com as armas do Estado.

O pagamento dos premios terá lugar em conformidade com o plano promptamente, sob a garantia do Estado. Os premios são pagos em Reichsmark.

No caso em que, contra a nossa expectativa, o plano dos sorteios não convier a algum dos interessados, n-tamos promptos a tornar a receber, antes do sorteio, os bilhetes que não convierem a restituir a importancia recebida. Se se desejar, o plano official dos sorteios é mandado gratis com antecedencia para se tomar conhecimento d'elle. Rogamos se sirvam mandar-nos as ordens o mais cedo possivel, mas em todo o caso antes de

10 de Junho de 1893

Valentin & C.^{ie}

Casa Bancaria

HAMBURG

cidade livre, Allemagne.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço. 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garret (Chiado) 70, 72.

EDIÇÃO PORTATIL

do

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Hecreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturacs e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sur.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Coq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzida a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfama rural mais moderna e aperfeçoada.

Preço da assignatura — 3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

LADISLAU BATALHA

MISÉRIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 3 folhas in-8.º francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.

As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.

Falidos de assignaturas devem ser feitos a Casa Editora de João Romano Torres, Inc da Barroca, 103 — Lisboa

Cada volume brochado por assignatura 400 reis

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104 — Porto

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$600 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

JOÃO VERDE

NADEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
 À venda nas principaes livrarias—
 Em Vianna, na «Livraria Progresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS
 ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
 Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz
 [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12
 PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 24400

Encadernado em percaline..... 33400

Dourado pela folha... 34700

OS MISERAVEIS. 6

grossos vol. illustrados 75250

Encadernados em percaline..... 113500

Dourados pela folha... 125500

Para estas publicações aceitam-se assignaturas aos fasciculos semanales—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
 - A proposito do caso das Trinas.
 Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.
 Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por
J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações do systema metrico decimal

por
Guilherme O. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga

Folhetins Humoristicos

do
Barão de Rousado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos à livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO
 COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR
A S. Magestade a Rainha D. AMELIA

com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Ssr. CARDEAL D. AMÉRICO, Bispo de Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Soissons, de Rodes, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag.º de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegaram até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores — BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenetas semanales de 4 folhas e uma estampa—50 réis semanales pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar partes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quae a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empresa agradece, e espora receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Mouiz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.º

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
 Prímaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
 etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. É ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 214, rua do Almada, 271—Porto.